

15

RELATORIO

DA

EGREJA LUSITANA

Catholica, Apostolica, Evangelica

VERDADE EVANGELICA — ORDEM APOSTOLICA

Unidade na certeza
Liberdade na duvida
Caridade em tudo



Lisboa — 1891

RELATÓRIO

ESCOLA EVANGÉLICA

Colégio Evangelico Evangelico

Segundo o ano dos meus estudos, damos aos nossos irmãos uma sincera resposta do que houve de mais importante no ano de nossa querida patria.

Em tudo temos de reconhecer a bondade de nosso Deus e Pai, que misericordiosamente nos protegiu e fortaleceu no trabalho da sua santa causa e este pais.

Temos, graças ao generoso legado dos nossos compatriotas a mensagem consoladora do Santo Evangelho, a qual nos a esperança de que os nossos esforços serão compensados pela conversão de muitas almas.

Que essas conversões sejam sinceras, e que os convertidos permanecem firmes na senda uma vez escolhida, deve ser a nossa oração mais fervorosa.

Reunia-se uma vez o Synodo Diocesano, tratando-se de assumptos concernentes ao estado e progresso da Igreja Evangelica Brasileira.

Com muito prazer tomamos a noticia dos nossos irmãos o desenvolvimento do Collegio Evangelico Brasileiro, quando em junho de 1889, conta hoje 100 alumnos e uma assistencia media de 60.

Neste Collegio, que pertence ao 3º congregação de Lisboa, ministra-se a instrucção primaria, e com o maximo cuidado o ensino religioso, puramente evangelico.

No dia 6 de janeiro tivemos a festa infantil, a Athorvada. Nesta festa consagrada ás crianças que frequentam este Collegio, foram muitas as contemplações com brinquedos, fivelas e peças de costura, lãdivas de caridosos protectores e amigos da instrucção. Nesta festa deu a Igreja uma despendida noticia no seu numero do dia 11.

Seguindo o uso dos mais annos, damos aos nossos irmãos uma succinta resenha do que houve de mais importante no seio da nossa querida Igreja.

Em tudo temos de reconhecer a bondade do nosso Deus e Pae, que misericordiosamente nos protegeu e fortaleceu no trabalho da sua santa causa n'este paiz.

Temos, graças ao Senhor, levado aos nossos compatriotas a mensagem consoladora do Santo Evangelho, animando-nos a esperança de que os nossos esforços serão compensados pela conversão de muitas almas.

Que essas conversões sejam sinceras, e que os convertidos permaneçam firmes na senda uma vez encetada, deve ser a nossa oração mais fervorosa.

Reuniu-se uma vez o Synodo Diocesano, tratando-se de assumptos concernentes ao estado e progresso da Igreja Evangelica Lusitana.

Com muito prazer temos a noticiar aos nossos irmãos o desenvolvimento do Collegio Evangelico Lusitano. Inaugurado em junho de 1889, conta hoje 100 alumnos e uma assistencia media de 67.

N'este Collegio, que pertence ás 3 congregações de Lisboa, ministra-se a instrucção primaria, e com o maximo cuidado o ensino religioso, puramente evangelico.

No dia 6 de janeiro tivemos a festa infantil, a *Arvore do Natal*, festa consagrada ás creanças que frequentam este Collegio. Foram muitas as contempladas com brinquedos, livros e peças de vestuario, dadas de caridosos protectores e amigos da instrucção. D'esta festa deu a *Reforma* uma desenvolvida noticia no seu numero do dia 11.

Mais uma vez lembramos aos nossos irmãos a necessidade e dever de todos auxiliarmos a publicação da *Reforma*, órgão d'esta Igreja e denodado campeão da causa do Evangelho n'este paiz.

Não deixamos de elogiar a firmeza com que tem permanecido no seu posto a Congregação de Jesus, que ha perto de dois annos não tem ministro proprio, sendo os serviços ali feitos pelos ministros das Congregações de S. Pedro e S. Paulo. Aconselhamos os seus membros que continuem orando e esperando, pois crêmos que cêdo verão cumpridos os seus desejos, tendo á sua frente um ministro fiel, dedicado e piedoso.

Aproveitamos tambem esta occasião para enviarmos ao nosso amigo e irmão, o rev. João Joaquim da Costa Almeida, dignissimo pastor da Congregação da Santissima Trindade, bem como á referida Congregação, a expressão da nossa condolencia pela sentida morte do seu thesoureiro o Ill.^{mo} Sr. Theotônio João Gordo. Sabemos quão sensivel é a falta dos bons obreiros na vinha do Senhor, mas tambem crêmos que quando Elle os chama á sua gloria a descansar dos seus trabalhos, promptamente envia outros ao seio da sua Igreja.

Fé, zelo e oração fervorosa seja a nossa divisa durante este novo anno. Assim veremos avançar na nossa querida patria a causa sagrada do Senhor Jesus, desapparecendo todos os obstaculos que o inimigo apresenta á nossa frente.

Uma obra não humana mas divina, como é esta em que estamos empenhados, não se aniquila aos embates do mundo e esforços humanos; responde a esses contratemplos, mostrando a sua solidez, e caminhando para o seu fim tão glorioso e santo.

Não olhando pois para nós, para os nossos merecimentos, para as nossas forças, caminhemos «olhando para Jesus, auctor e consummador da nossa fé.» HEB. XII, v. 2.

EGREJA DA SANTISSIMA TRINDADE

Em Rio de Mouro

GERENTES PARA 1891

Ministro. — Rev. João Joaquim da Costa Almeida.*Representante secular.* — Leonardo Francisco de Cornilaud.*Professora.* — D. Maria do Rosario da Costa Almeida.*Junta parochial: Vogaes effectivos.* — Srs. Antonio dos Santos Rato, Philippe José, Leonardo Francisco de Cornilaud, *secretario.**Supplentes.* — Srs. José Cardoso, Francisco Firmino d'Oliveira e Antonio dos Santos.

Aos nossos Irmãos no Evangelho, não só d'esta localidade, mas espalhados pelo Mundo, vamos dar um simples esboço do movimento d'esta Congregação e Collegio, no anno de 1890; bem mesquinho é elle, mas conforme com as forças, que o nosso Bom Deus nos tem concedido, temos cumprido esta quasi infructifera, mas gloriosa Missão.

Tivemos n'este anno duas vezes a Sagrada Ceia do Senhor, sendo o maior numero de commungantes 18, e o menor 15. Tivemos os serviços lithurgicos aos domingos duas vezes, e ás quintas feiras uma só vez de tarde.

A frequencia aos domingos tem sido regular, attendendo ao pequeno numero de crentes, aqui no campo, e á indifferença religiosa em geral. Ás quintas feiras o serviço é quasi limitado aos alumnos. Tivemos um baptismo com o seu competente registro em Cintra.

As matriculas no collegio são 65, mas as frequencias diarias não excederam a 45.

Tivemos a *Arvore do Natal*, no dia 6 de janeiro do corrente anno; muito pobre em labores das creanças, attendendo ás suas edades; porém com muitos fructos de caridade christã, para dividir pelàs mesmas creanças, que todas são muito pobres. Estes fructos affluiram dos nossos Irmãos no Evangelho, tanto de Lisboa, como de Rio de

Mouro e Cintra, que todos concorreram para o agasalho e conforto das pobres creanças; e também concorreram muitos com a sua presença n'esse dia, para nos animar na festa de caridade infantil; o que tudo d'aqui agradecemos, em nome das creanças, e em nosso nome, pedindo ao nosso Bom Deus, que os proteja a todos, para Sua gloria, e bem da humanidade.

No dia 9 de janeiro do corrente anno, morreu, christãmente, o nosso Irmão Theotônio João Gordo, thesoureiro da nossa junta Parochial e do fundo dos pobres. O seu enterro foi feito conforme o Rito da nossa Igreja, sem pompa, mas com a maior decencia e respeito.

Do nosso fundo dos pobres foram soccorridos os mais necessitados durante o anno findo, e ficou ainda uma pequena reserva para o anno corrente. Na falta do nosso thesoureiro deliberou-se que eu fizesse as suas vezes, até se nomear outro. Acceitei. Que Deus nos ajude e proteja, é a nossa oração constante.

Rio de Mouro, 3 de fevereiro de 1891. — *João Joaquim da Costa Almeida.*

EGREJA DE S. PAULO

Rua Occidental da Moeda, 123, 2.º

GERENTES PARA 1891

Ministro. — Rev. Augusto F. Torres, rua de S. Cyro, 28, 3.º

Representante. — Sr. José Gomes d'Almeida Pinho, rua dos Cordoeiros, 2 e 4.

Organista. — D. Ismenia N. C. Ferreira.

Junta Parochial: Vogaes effectivos. — Srs. José Gomes d'Almeida Pinho, *thesoureiro*; Francisco Maria Martins, *secretario*; Domingos Ferreira Pastoria Gomes e Luiz Narcizo do Nascimento.

Vogaes supplentes. — Srs. Adelino Joaquim d'Almeida, Calixto Rodrigues Pereira, Antonio Joaquim de Sousa e Francisco de Sousa Baudoin.

No fim d'um anno de paz e de progresso para esta Congregação, é do nosso dever dar graças ao Senhor a quem

servimos, pelas mercês que tão benignamente nos tem dispensado.

Crendo firmemente que a palavra consoladora do Santo Evangelho foi ouvida com religiosa atenção e por isso ha produzido seus beneficos effeitos, nós imploramos de Deus o auxilio do seu Santo Espirito, para que n'este anno se continue a manifestar o poder da sua divina palavra em muitas almas ainda não convertidas.

Com prazer temos visto assistirem aos cultos, principalmente aos da noite, e com frequencia regular, pessoas estranhas, mas que espero em breve se filiarão como membros, dando assim um publico testemunho da sua fé em Christo, e do desejo de concorrerem para o progresso da sua santa causa.

A frequencia ao culto dominical da manhã tem sido de 30 a 40 pessoas, notando-se com satisfação a presença de bastantes creanças do Collegio Evangelico Lusitano, que depois d'uma classe biblica regida por uma das professoras, a ex.^{ma} sr.^a D. Amanda Newington Camelo, assistem ao serviço divino com atenção e respeito.

O culto da noite tem sido mais concorrido, podendo calcular-se a assistencia de 80 a 100 pessoas. O da semana porém foi menos concorrido, o que se explica attendendo ás occupações diarias e deveres sociaes de muitos dos nossos irmãos.

Durante o anno findo filiarã-se dezoove pessoas que até hoje hão dado bom testemunho; contando esta Congregação 56 membros, sendo 34 commungantes, 12 não commungantes e 10 menores filhos de congregados.

Celebrou-se 6 vezes a Sagrada Communhão, sendo o termo medio de commungantes 30; e falleceu o nosso irmão João Corregedor, sendo o seu cadaver acompanhado pelo ministro da Congregação ao cemiterio oriental.

Agradecemos cordealmente a dedicação da Junta parochial e da prestimosa organista a ex.^{ma} sr.^a D. Ismenia N. C. Ferreira; emfim a boa vontade de todos os que ao nosso lado hão comprehendido o dever de trabalharem n'esta santa causa, e aconselhamos a todos que diligencieiem manter a união do Espirito pelo vinculo da paz, não olvidando nunca a oração fervorosa em Nome do Senhor Jesus. — *Augusto F. Torres.*

EGREJA DE JESUS

Rua da Conceição (á Praça das Flôres) Lisboa

GERENTES PARA 1891

Ministros interinos. — Rev.^{dos} Candido J. de Sousa e Augusto F. Torres.

Representante. — Sr. José Maria Maceira y Bastos.

Junta Parochial: Vogaes effectivos. — Srs. Domingos Gonçalves Carvalhido, *thesoureiro*; Antonio José Cardona, *secretario*; José Maria Maceira y Bastos e João Bento Rodrigues.

Vogaes supplentes. — Srs. João Manuel de Barros, Procopio da Graça, Eduardo Torres e Servulo Nunes Chaves.

N'esta Egreja houve durante o anno findo Serviço divino, nos domingos ás 2 horas da tarde (que é agora á uma e meia), e nas quartas-feiras ao anoitecer, dirigido, alternadamente, pelos ministros acima mencionados, assistindo de 15 a 20 pessoas.

Foi ministrado o sacramento do baptismo a uma creança e occorreu um obito, ficando lavrados na administração do bairro os competentes registos civis.

Continuemos a rogar com fé ao Altissimo, que envie um pastor a esta Egreja e faça descer sobre ella a Sua graça vivificante. — *Candido J. de Sousa.*

EGREJA DE S. PEDRO

Largo das Taipas (proximo á Praça da Alegria) Lisboa

GERENTES PARA 1891

Ministro. — Rev.^{do} Candido Joaquim de Souza, rua de Sant'Anna, 47, 1.^o

Representante. — Sr. José Caetano Gonçalves.

Organista. — D. Josephina Irwin.

Junta parochial: Vogaes effectivos. — Srs. José da Costa Nogueira, *thesoureiro*; Joaquim Maria Bernardes, *secretario*; José Caetano Gonçalves, Eduardo Pedro Vianna, João Joaquim Monteiro da Silva Araujo, e Antonio de Sousa Loureiro.

Vogaes supplentes. — Srs. Joaquim José Monteiro, Domingos Escudeiro, Daniel de Mattos Sequeira, Eduardo Parada, José de Sousa Loureiro, e Alfredo Pimenta.

Com a precisa regularidade, e conforme ao costume desde ha muito estabelecido, celebraram-se n'esta Egreja, no decurso do anno de 1890, Serviços Divinos, tanto nos domingos, uma vez ao meio dia e outra á noite, como nas quartas feiras uma vez á noite, dirigidos pelo ministro da Congregação, o qual todavia, por se ter assim combinado, foi substituido pelo Rev.^{do} Augusto F. Torres, de quinze em quinze dias, no Serviço das quartas feiras, — dias em que teve de officiar em outra Egreja, a de Jesus, que intelizmente não tem ainda ministro seu.

A frequencia, assim de membros da Egreja, como de pessoas ainda não filiadas n'ella, regulou pela dos annos anteriores, sendo sempre completo o socego da parte dos estranhos, que ali foram movidos pela curiosidade de sondar o *desconhecido*, alguns dos quaes julgamos terem colhido proveito, ainda que pouco, do que puderam presenciar.

Houve 10 filiações, deram-se 8 transferencias para uma congregação irmã, e occorreram 4 deserções, constando actualmente a congregação de 128 membros, 17 dos quaes são membros não commungantes.

Foi 6 vezes celebrada a Ceia do Senhor, cujo maior numero de commungantes foi de 65, e o menor de 41.

Occorreram 2 obitos e foram baptizadas 2 creanças, ficando lavrado na administração respectiva o indispensavel registo civil.

Com profundo e sincero reconhecimento agradecemos a todos os nossos irmãos, que espontaneamente prestaram a esta Congregação o valioso concurso do seu auxilio moral e pecuniario; e rogamos ao nosso Pae celestial, que derrame abundantemente sobre todos a luz da Sua divina graça, para que, vivendo aqui unidos pelos laços da mesma fé em Jesus, alimentemos a saudavel esperança de sermos alfim recebidos por Elle na sempiterna Bemaventurança. — *Candido J. de Souza.*

EGREJA CATHOLICA APOSTOLICA EVANGELICA LUSITANA

Lugar do Torne, Villa Nova de Gaya

GERENTES PARA 1891

Ministro — Rev.^{do} Diogo Cassels, S. Christovão de Mafamude.

Representante secular. — Sr. Joaquim Coelho Bragante Junior.

JUNTA PAROCHIAL

Secretario — Sr. Joaquim Coelho Bragante Junior.

Thesoureiro — Sr. Frank Nixon.

Fiscal das campas. — Sr. José Teixeira da Fonseca.

Mordomos. { Arthur d'Almeida Moura Coutinho.
Antonio Garrido dos Santos.
Avelino Candido.

Cultos divinos e outras reuniões na Igreja Catholica Apostolica Evangelica Lusitana

Lugar do Torne

Culto Divino e Pratica. Todos os domingos, ás 9 horas da manhã.

Classes Biblicas. Todos os domingos ás 9 horas e 45 m. da manhã.

Classe Biblica. Todos os domingos ás 2 horas e 45 m. da tarde.

Culto Divino e Sermão. Todos os domingos, ás 3 e meia da tarde.

Oração e Pratica. No 1.^o domingo de cada mez, ao anoitecer.

Culto Divino e Pratica. Todas as quartas-feiras, ao anoitecer.

Reuniões para mães. Todas as quartas-feiras, ás 3 horas da tarde.

Escola diaria para creanças. Todos os dias, excepto aos sabbados.

Escola Nocturna para adultos. Todos os dias, excepto aos sabbados, durante o inverno.

Côro Evangelico. Todos os domingos ao anoitecer, e tambem em outras occasiões em diversas casas.

Banco dos Artistas. Secretario, a Sr.^a D. Ethelinda Cassels.

Sociedade de Soccorros. Alberto Paiva, Francisco da Costa, José Pinto d'Oliveira, e Arthur d'Almeida Moura Coutinho são os informadores este anno.

Professores das Escolas diarias. Manuel Rodrigues Annes, Anna Ferreira e Leopoldina Rosa.

Mestra da Escola Infantil. Maria Ismenia.

Prégador secular licenciado. Joaquim Pinto da Conceição.

O Sacramento do Baptismo, o rito do Matrimonio e os Officios d'Enterros são sempre gratis, não só para os membros commungantes, como tambem para todos os adultos e creanças da Congregação.

O ministro evangelico sempre acompanhará o enterro gratuitamente.

Informações e conselhos á Congregação:

Os Officios Divinos sempre começam pontualmente á hora marcada. Os membros da Congregação muito contribuiriam para seu proprio conforto e para o socego e devoção de todos, vindo sempre a horas.

Caros Irmãos:

Mais uma vez lanço a mão á penna para escrever o Relatorio do anno findo. Muitos motivos temos para agradecer ao Senhor pela paz que sempre tem reinado entre nós.

Os cultos Divinos foram quasi sempre muito concorridos, estando a Capella quasi sempre cheia nos Domingos de manhã, sendo a maioria creanças; o mesmo aconteceu muitas vezes á quarta-feira, sendo a maioria artistas residentes nas aldeias circumvisinhas. A concorrência ao Domingo de tarde tem sido mais irregular, todavia geralmente numerosa.

Damos graças a Deus pela fé, zelo no serviço do Senhor e bom testemunho que alguns irmãos tem dado: assíduos em assistir ao Culto Divino e em ajudar a cantar os Hymnos, promptos a visitar os doentes, a ensinar os igno-

rantes e a consolar os tristes. Os taes não deixarão de receber a recompensa, «Na verdade vos digo que quantas vezes vós fizestes isto a um d'estes meus irmãos mais pequeninos, a mim é que o fizestes». (S. Matheus xxv. 40.)

Mas anciosamente desejamos vêr ainda mais zelo, mais fé e sobretudo mais almas convertidas ao Senhor, e convidado os meus irmãos para unirem as suas supplicas comigo, para que durante este anno haja uma grande ceifa na seara do Senhor. A obra não é nossa e nada podemos sem o Espirito Santo, que Elle tem promettido dar liberalmente áquelles que lh'o pedirem.

O Côro Evangelico tem-se reunido quasi todos os Domingos durante o anno, sendo a concorrência geralmente grande, e muitas pessoas que não podem, ou que não querem assistir aos Cultos Divinos na Capella, tem por este meio ouvido a prégação do Evangelho.

O anno passado tiveram lugar n'esta Egreja:

Sete Baptisados, a saber: Margarida — filha de Claudino dos Santos e sua mulher Maria da Silva.

Beatriz — filha de Severino José Lopes e sua mulher Elisa da Gloria.

Carlota — filha de Antonio Luiz de Sousa e sua mulher Francisca Quiteria.

Armanda — filha de Augusto Coutinho e sua mulher Julia Moreira.

Guilherme — filho de Celestino Gonçalves e sua mulher Anna da Silva.

Joaquim — filho de Tobias Ferreira da Cruz e sua mulher Emilia Alves dos Reis.

Alberto — filho de Joaquim Pinto d'Almeida e sua mulher Maria Rosa da Silva.

Tres casamentos, a saber:

Paulo Adolpho Nusse e Emilia Teixeira Bastos, Maria da Conceição Duarte e Avelino Candido, Maria Pereira e Domingos Luiz.

Tres obitos, sendo um Esmenia Mariz, que depois de um soffrimento prolongado durante muitos annos foi chamada d'este mundo de trabalhos e doenças para a bem-aventurança eterna. Morreu cheia de fé, dando um bom testemunho perante os que a cercavam.

Festa Escolar. Extrahimos do *Jornal de Noticias*

a descripção d'esta festa, que teve lugar no dia de Natal proximo passado.

A **Semana d'Oração** no principio do anno em resposta ao convite da Alliança Evangelica foi celebrada por esta Congregação.

Tambem tiveram lugar durante o anno algumas conferencias sobre assumptos populares.

Sermões Especiaes, na Quaresma, na Semana Santa e em outras occasiões.

No **Domingo de Paschoa foram admittidos á primeira communhão**, quatro jovens, a saber: Rosa Gonçalves, Anna Brigida Duarte, Antonio Gomes Salgueiro, e Narcizo Ricardo dos Santos Romariz.

A **festa em acção de Graças pelas colheitas** tambem foi celebrada, sendo a concorrência enorme.

A fructa e as flores foram depois distribuidas por alguns asylos da cidade do Porto.

Os Officios Divinos da Vigilia no ultimo dia do anno tambem tiveram lugar como do costume.

Membros commungantes	97
A prova	3

Total.....	100
------------	-----

N'este numero não entra um grande numero de pessoas que assistem com mais ou menos regularidade aos Cultos Divinos, sem serem commungantes, nem entram os filhos menores dos membros da Igreja, com excepção d'aquelles que já são commungantes.

«Durante o corrente anno as despezas teem sido grandes ; obras indispensaveis, illuminação, gratificação a um dos ministros e outras despezas, e muitas vezes tenho sido obrigado a adiantar ao thesoureiro alguma quantia. Tenho assim feito de boa vontade, pois Deus me tem auxiliado em meu negocio, mas segundo o preceito Evangelico todos devem contribuir no primeiro dia da semana conforme Deus os tem ajudado, e até em muitas Igrejas a Collecta faz parte do Serviço Divino.

Na Capella do Torne só fazemos Collectas uma vez ou duas cada mez, porém todos os congregados tem occasião de contribuir, querendo, no fim das Aulas Biblicas.

Muitos têm contribuido e alguns liberalmente, e é de

minha obrigação como ministro da Igreja agradecer cordalmente a cooperação e os donativos dos irmãos, e sei que alguns tem feito esforços para contribuir até mais do que bem podem.

Não desejo que pessoa alguma contribua contra a vontade, porque Deus ama ao que dá com alegria.

Não quero acceitar o dinheiro que fôr dado esforçado, porque não póde ser abençoado por Deus, antes supprimei as faltas, do meu bolso, emquanto isto fôr possível, e não sendo, Deus mostrará outro meio.

Alguns poucos dos congregados tem deixado de contribuir, creio que não por falta de vontade, mas, ou por descuido ou por falta de meios ou talvez por não saberem que o dinheiro é necessario, por isso julgo que é de minha obrigação dizer a todos que o dinheiro é preciso, e que a Igreja necessita de meios, aliás este facto póde ser desconhecido por alguns.

Se todos, incluindo os mais pobres, contribuissem com 20 réis por semana e os mais remediados segundo as suas circumstancias, haveria bastante dinheiro para todas as despesas da Igreja.

Agradeço de novo a todos aquelles que nos tem auxiliado, e não duvido que esta minha exposição da verdade seja sufficiente para que todos os crentes nos ajudem conforme puderem. — Sou vosso affeiçoado pastor, *Diogo Cassels*.

Collectas especiaes. Durante o anno findo fizeram-se, conforme o costume, collectas em auxilio das missões Evangelicas aos pagãos e para a Sociedade dos Tractados, á qual devemos muitos favores.

O resumo das Receitas e Despezas d'esta Igreja acha-se n'um mappa annexo a este relatorio, mostrando infelizmente um deficit de 32\$190 réis.

Aproveitamos esta occasião para agradecer a todos que nos tem auxiliado com os seus donativos, quer com as quotas mensaes, quer com as collectas na Igreja.

Fundo dos Pobres. Annexo achar-se-ha o balancete d'este fundo, pelo qual se vê que a receita foi de réis 28\$560 e a despesa de 33\$000 réis, ficando em caixa no principio do corrente anno 1\$360 réis.

Sociedade de Soccorros. Annexo ajuntamos o balancete d'esta Sociedade, mostrando que a receita do anno

passado foi de 64\$260 réis e a despeza de 75\$000 réis, havendo um deficit de 14\$260 réis.

Os Cultos Divinos nas quartas-feiras á noite tem sido muito concorridos durante este inverno, estando a Capella sempre cheia d'ouvintes. Ha algumas semanas duas pessoas assistiram ao Culto com bastante falta de respeito; felizmente retiraram-se no principio do Serviço, mas quando tentaram entrar outra vez na Capella foram presas e remetidas á casa da guarda. No dia seguinte foram chamadas á presença do Administrador do Concelho e d'alli enviadas ao Tribunal Criminal.

Aproveitamos esta occasião para agradecer ao digno Administrador do Concelho, ao Regedor da freguezia de Mafamude, sr. Francisco da Rocha Romariz, e ao cabo d'ordens, sr. Fontes, pela promptidão com que se prestaram para manter a ordem na Capella do Torne.

Todo o Christão tem por dever e deve ter gosto d'assistir ao Culto Divino no dia santificado, conforme o exemplo de Jesus e os preceitos Apostolicos, mas nunca ensinei o dever d'assistir ao Culto Divino em dia de semana; pelo contrario, se todos podessem assistir no domingo, podia prescindir-se dos Cultos publicos durante a semana.

Acontece porém que a maioria d'aquelles que frequentam o Culto publico na quarta-feira são artistas que todos os sabbados se retiram para as suas aldeias, e por isso não podem assistir ao Serviço Divino no dia sanctificado.

Aproveito esta occasião para agradecer cordealmente aos irmãos que tem assistido aos Officios Divinos nas quartas-feiras, auxiliando-nos com a sua voz e a sua presença a entoar hymnos, fazer oração e manter o devido respeito e ordem. Felizmente durante as ultimas duas quartas-feiras tem reinado, conforme reinava antes, perfeito socego e ordem.

O Gabinete de Leitura continúa aberto todas as noites, podendo ser frequentado por todo aquelle que de-seje instruir-se ou lêr jornaes diarios.

A entrada é gratuita.

A Sopa Economica é distribuida todos os dias ao meio dia, sendo o custo apenas 5 réis cada tigella. Esta quantia não chega, já se vê, a cobrir a despeza, principalmente agora, quando a hortaliça é cara, mas como a

sopa é estimada por algumas crianças da Escola e outras pessoas, desejo continuar a sua distribuição, pelo menos durante o inverno.

A *Escola Nocturna* tem sido muito frequentada este anno. É dirigida pelo habil professor sr. Arthur d'Almeida Moura Coutinho.

Banco dos Artistas. O distincto clinico o sr. dr. Ferreira de Macedo, discursando o outro dia n'uma assembleia publica mostrou a conveniencia do estabelecimento de caixas economicas, aonde os artistas pudessem depositar pequenas quantias para lhes servir d'auxilio no tempo de doença imprevista ou em qualquer outra necessidade. Applaudimos do coração o conselho d'este illustre senhor, e aproveitamos esta occasião para dizer que já ha annos estabelecemos uma caixa economica aonde qualquer pessoa póde depositar 20 réis até 200 réis semanalmente. Esta caixa, já se vê, não nos dá lucro algum, mas trabalho e algum prejuizo, porque o juro que damos é maior do que o valor do dinheiro depositado ; todavia de muito boa vontade dispendemos, tanto o trabalho como o juro do dinheiro, para auxiliar os trabalhadores a ajudar a elles mesmos, e serem livres e independentes, e não necessitarem de uma esmola quando sejam visitados por alguma doença.

Festa escolar. No dia do Natal verificou-se na Escola do Torne, em Villa Nova de Gaya, a distribuição annual de premios aos alumnos approvados em exames publicos e áquelles que mostraram maior applicação durante o anno que finda.

A sala da escola do sexo feminino, aonde se verificou a sessão, estava singelamente adornada com bandeiras e trophes, e sobre a meza achavam-se expostos numerosos trabalhos e labores executados pelos alumnos.

A sala da escola do sexo masculino, que fica ao *rez de chaussée*, achava-se tambem embandeirada e sobre as escrevaninhas uma grande quantidade de provas calligraphicas, estando as paredes totalmente cobertas com desenhos feitos pelos alumnos durante os ultimos mezes, entre os quaes se encontravam alguns de merecimento.

Pouco depois das 10 horas da manhã entrou na sala o sr. dr. Arthur Ferreira de Macedo, que assumiu a presidencia, a convite do sr. Diogo Cassels, sendo aquelle ca-

valheiro acolhido com uma salva de palmas pelo numeroso auditorio, no qual vimos bastantes senhoras e alguns officiaes.

Ao lado direito do sr. presidente achavam-se os srs. Antonio Narcizo d'Azevedo Magalhães, digno presidente da camara de Gaya e Francisco da Rocha Romariz, regedor da freguezia de Mafamude.

Foram executados dois hymnos, sendo um referente á infancia de Jesus e outro «O hymno da escola».

O sr. Joaquim Pinto da Conceição, ex-professor da escola, pronunciou um discurso, mostrando como o christianismo tinha mudado a posição da mulher elevando-a de escrava a uma igual do homem.

A sr.^a D. Leopoldina Rosa, professora da escola, tambem fez um brilhante discurso sobre as vantagens da instrucção.

O sr. Diogo Cassels leu o relatorio da escola, pedindo n'essa occasião licença ao digno presidente para fazer a uma classe de alumnos perguntas sobre grammatica, historia patria e chorographia, ás quaes elles responderam com promptidão.

Mais de 30 alumnos recitaram poesias e dialogos, sendo 5 em francez, mostrando todos uma intelligencia lucida e um bom aproveitamento.

Do relatorio extrahimos o seguinte :

A escola acha-se dividida em quatro secções, a saber : Secção do sexo masculino : professor Manuel Rodrigues Annes ; acha-se a matricula fechada com 60 alumnos, não havendo logar para mais. Secção do sexo feminino : professoras D. Anna Ferreira e D. Leopoldina Rosa, com uma frequencia de 50 alumnas, estando actualmente a matricula aberta. Secção da escola infantil : mestra D. Maria Ismenia Moriz, com uma frequencia de 40 alumnos de 4 até 6 annos de idade ; acha-se a matricula fechada, não havendo logar para mais. Curso Nocturno de instrucção primaria, especialmente para adultos analphabetos : professor Arthur de Almeida Moura Coutinho ; a matricula abrir-se-ha no dia 1 de outubro. Curso nocturno de instrucção secundaria, achando-se a matricula fechada.

Em seguida passou se á distribuição dos premios.

Recebeu uma medalha de prata o alumno Antonio Pe-

reira Soares, approvado com distincção em exame elementar, sendo esta medalha entregue pelo digno presidente da camara.

O alumno Antonio Francisco de Oliveira, approvado em exame de admissão aos lyceus e de desenho, grau complementar, recebeu tambem uma medalha de prata.

O alumno Narciso Ricardo dos Santos Romariz, approvado nos exames de portuguez, geographia, desenho e instrucção complementar, recebeu um relógio de prata, ao receber do qual pronunciou um bonito discurso agradecendo ao seu professor o trabalho que havia tido com elle, e entregou-lhe um lindo «bouquet» com fitas de seda bordadas a ouro, que elle lhe agradeceu muito commovido.

A menina Rosa d'Oliveira, approvada nos exames de desenho, portuguez, francez, geographia e desenho industrial, grau complementar, recebeu de premio um alfinete d'ouro com o monogramma gravado, e na occasião de o receber pronunciou um excellente discurso, sendo muito applaudida.

A alumna Leopoldina Rosa, actual professora da escola, recebeu tambem um alfinete igual, como premio dos exames de desenho e magisterio primario com a classificação de 8 valores, confessando-se n'essa occasião muito agradecida com palavras de reconhecimento.

Os alumnos Manuel Antonio Lopes Ribeiro e Carlos Pinto Pereira receberam relógios de prata como premios dos seus exames; aquelle de desenho, portuguez e instrucção complementar, e este de portuguez, francez e instrucção complementar, e as alumnas Delfina Fassini e Maria Luiza Ferreira receberam medalhas de prata, premios dos seus exames de portuguez. Todos estes alumnos em pequenos discursos de reconhecimento se mostraram muito agradecidos.

Em seguida foram distribuidos grandes numeros de premios a 10 alumnos approvados em exames de instrucção elementar, a 3 em exame de admissão aos lyceus e a 5 em desenho industrial, grau elementar, sendo o total 38 approvações.

A todos os alumnos premiados, o illustrado presidente dirigiu palavras de incitamento e conselhos aproveitaveis, que muito impressionaram o auditorio, animando-os a per-

severar no estudo e no trabalho, sendo sempre calorosamente applaudido.

Antes de ser encerrada a sessão proferiu elle um brilhante improviso sobre as vantagens da instrucção e animando os professores e alumnos a continuarem na lucta iniciada com tanta vantagem.

O sr. Diogo Cassels agradeceu ao sr. dr. Macedo a fineza de haver presidido áquella sessão e assistencia do sr. presidente da camara e todas as demais pessoas, levantando n'essa occasião vivas ao sr. dr. Macedo, e ao digno presidente da camara, encerrando-se em seguida a sessão eram 2 e meia horas da tarde.

CAPELLA DO REDEMPTOR

A S. Lazaro — Porto

Ministro.—Rev. Guilherme Dias, rua das Eirinhas, 111.

Secretario. — José Nogueira.

Thesoureiro. — Joaquim Nogueira.

Vogaes. — Guilherme Dias Junior e José Cardoso.

Representante ao Synodo. — Joaquim Nogueira.

Irmãos :

E' decorrido mais um anno de existencia da nossa Congregação.

Infelizmente, não cresceu durante esse periodo de tempo, o numero dos congregados ; antes, pelo contrario, Satanaz, no seu trabalho incessante, pôde desviar alguns mais fracos na fé. E' dever nosso orarmos continuamente por elles, junto do throno das graças, para que o Senhor de novo os converta e os reconduza ao seu aprisco.

Ainda assim, apesar do numero não augmentar e alguns desertarem dos arraiaes de Deus para os do mundo, motivos temos para rendermos incessantes graças ao Senhor, porque entre as ovelhas fieis e o seu pastor reinou sempre a paz e a concordia, que são os fructos do Espirito.

Apraza a Deus que este novo anno venha como o dia de Pentecostes, cheio de luz e de verdade, para os que andam nas trevas do erro e do peccado, e que os ministros fieis do Evangelho recebam lá do alto aquelle poder

que só do Espirito Santo lhes póde vir, para que por meio das suas prégações, cheias de unção e piedade, convertam muitissimas almas a Jesus, Salvador nosso.

Durante o anno findo fizeram-se quatro baptisados, não havendo nenhum obito, apesar de alguns irmãos terem passado por longas e graves enfermidades, de que se restabeleceram, por effeito das orações particulares e publicas que fizemos ao Senhor por elles, pelo que não cessaremos de lhe dar os devidos louvores.

O numero de membros commungantes em 31 de dezembro era de 30, em plena communhão, e de 6 não commungantes.

A escola diaria já não comporta, por falta de capacidade, os meninos que a procuram. O actual professor tem desenvolvido muito zelo no desempenho da sua missão, e com a longa experiencia que elle tem do ensino, é de esperar que este anno alguns alumnos façam exame de admissão aos lyceus.

O termo medio da frequencia é de 55 alumnos, que assistem tambem á escola dominical.

Como não temos ainda organista, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Isabel Cassels, sua Ex.^{ma} filha D. Ethelinda Cassels, e o Ex.^{mo} Sr. Guilherme Smith veem nos domingos á noite tocar o orgão, pelo que lhes testemunhamos a nossa sincera e entranhada gratidão.

Permitti-me agora, irmãos, que ao terminar este breve trabalho, eu vos lembre e peça o seguinte :

Não conteis sómente com o trabalho do vosso pastor ; cada um de vós deve ser um instrumento de Deus, para que a sua obra se aperfeiçõe mais e mais. O mestre ajuda o discipulo, o discipulo deve ajudar o mestre ; assim vós deveis fazer.

Cada um de vós, como soldados de Jesus, estando *preparado com o capacete da salvação, e a espada do Espirito, que é a palavra de Deus*, deve estar prompto para lutar

com os inimigos do Evangelho e derrubar todos os muros que a impiedade, o erro e a superstição tem erguido, para que só vigore a luz e a verdade, que dá paz e alegria ao coração do homem.

Aquelle que assim não fizer, commette um erro, e dá um mau signal da sua fé.

Finalmente, meus amados irmãos, *estae firmes e constantes, crescendo sempre na obra do Senhor, e sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor* (1.^a Cor. xv. 58).—
Guilherme Dias.

EGREJA DO BOM PASTOR

No Candal — Villa Nova de Gaya

MEMBROS DA JUNTA

Presidente e Ministro. — Sr. André B. Cassels.

Representante. — Sr. Frederico W. Flower.

Secretario. — Sr. Frank R. Nixon.

Thesoureiro. — Sr. Gabriel Joaquim Ribeiro.

Vogaes. — Srs. Joaquim Vieira, Joaquim Soares, José d'Oliveira.

Casamentos	1
Baptisados.....	5
Enterros.....	1

ESCOLA DO SEXO FEMININO

Professoras. — Sr.^{as} Luciana Amelia — Lucinda Gomes — Rita Chita.

Meninas matriculadas.....	115
Frequencia diaria.....	85 a 92

ESCOLA DO SEXO MASCULINO

Professores. — Srs. Joaquim Soares — Jeremias Jeronymo.

Meninos matriculados.....	87
Frequencia diaria.....	70 a 75

ESCOLA NOCTURNA PARA ADULTOS

Frequentada por 34 homens.

Fundo Parochial da Igreja de S. Paulo

RECEITA

Quotas dos congregados	40\$040
Collectas no fim do serviço.....	63\$270

Réis..... 103\$310

DESPEZA

Ordenado ao guarda.....	36\$000
Gratificação ao ministro.....	24\$000
Gaz consumido.....	15\$175
Vinho para a Sagrada Communhão.....	1\$000
Vinte e cinco livros de hymnos.....	1\$000
Dois livros para o collegio.....	\$600
Agua, limpeza e miudezas	16\$270

Réis..... 94\$045

Saldo entregue ao Fundo Central..... 9\$265

Réis..... 103\$310

Fundo dos pobres

RECEITA

Saldo que vem do anno de 1889.....	13\$735
Collectas da Sagrada Communhão.....	4\$815

Réis..... 18\$550

DESPEZA

Esmolas distribuidas.....	3\$360
Saldo que passa para o anno de 1891	13\$190

Réis..... 18\$550

O THESOUREIRO

José Gomes d'Almeida Pinho.

Contribuintes ao Fundo Parochial

D. Mathilde Newington Camello Ferreira	6\$000
D. Ercia Newington Camello	1\$440
D. Amanda Newington Camello	1\$440
D. Ismenia Newington Camello Ferreira.....	2\$400
D. Maria Lucia.....	1\$200
D. Maria Catharina Baudouin.....	\$600
D. Amelia Julia	1\$200
D. Benigna Valdez.....	1\$200
D. Maria da Luz Alves.....	1\$200
D. Gertrudes dos Reis.....	1\$200
D. Joaquina M. S. Pinho	1\$200
D. Maria G. S. Pinho.....	\$500
D. Delphina Maria (9 m.).....	\$720
Augusto Ferreira Torres.....	1\$200
Francisco Maria Martins.....	1\$440
José Gomes d'Almeida Pinho.....	3\$000
João José Valdez.....	1\$200
Antonio J. Souza.....	1\$200
Adelino Joaquim d'Almeida.....	1\$200
Domingos F. Pastoria Gomes.....	1\$200
Calisto Rodrigues.....	2\$400
Francisco Baudouin.....	\$600
Antonio José S. Pinho.....	\$600
José Manuel da Costa (9 m.)	1\$800
João Rodrigues (9 m.).....	\$900
Antonio Luiz Barbosa (9 m.).....	1\$440
José J. da Silva (3 m.).....	\$360
José M. Gonçalves.....	\$300
Manuel N. de Carvalho.....	\$600
Antonio dos Santos	\$300
Réis.....	40\$040

Fundo Parochial da Congregação de Jesus

RECEITA

Collectas na Igreja	20\$685
Quotas mensaes.....	15\$960
Deficit que passa ao anno de 1891.....	3\$380
Réis.....	40\$025

DESPEZA

Ordenado ao guarda.....	24\$000
Gaz consumido.....	2\$275
Decima.....	10\$145
Despezas miudas.....	3\$605
	<hr/>
Réis.....	40\$025
	<hr/>

Contribuintes ao Fundo Parochial

José Gregorio Baudouin.....	1\$200
Antonio José Cardona.....	3\$600
Domingos Gonçalves Carvalhido.....	3\$600
José Maria Maceira y Bastos.....	1\$200
João Bento Rodrigues.....	1\$200
D. Maria Gertrudes.....	1\$200
Miguel Callo Rodrigues.....	\$600
Pedro Celestino.....	\$960
João Manuel de Barros.....	1\$200
Procopio da Graça.....	1\$200
	<hr/>
Réis.....	15\$960
	<hr/>

O THESOUREIRO

Domingos Gonçalves Carvalhido.

Fundo Parochial da Congregação de S. Pedro

RECEITA

Saldo que vem do anno de 1889.....	\$030
Idem (Fundo de reserva).....	30\$000
Quotas mensaes.....	170\$410
Collectas na Egreja.....	55\$855
Venda de hymnarios.....	\$390
Idem de livros de oração commum.....	\$700
	<hr/>
Réis.....	257\$385
Deficít que passa para o anno de 1891.....	16\$410
	<hr/>
Réis.....	273\$795
	<hr/>

DESPEZA

Gratificação ao ministro.....	108\$000
Idem á organista.....	54\$000
Idem ao guarda.....	18\$000
Idem ao recebedor.....	3\$710
Gaz consumido.....	14\$330
Vinho para a Sagrada Communhão.....	1\$600
Hymnarios.....	1\$120
Pintura e caiação da Egreja.....	14\$300
Concertos no telhado da dita.....	1\$250
Para lavagem da dita.....	1\$200
Contribuição da dita.....	24\$305
Mil recibos.....	1\$700
Miudezas.....	\$280
Saldo de reserva para despesas eventuaes para 1891 ...	30\$000
	<hr/>
Réis.....	273\$795

O THESOUREIRO

José da Costa Nogueira.

Contribuintes ao Fundo Parochial da Congregação de S. Pedro

Augusto Carlos Villas (9 m.).....	4\$500
D. Anna da Silva Souza Bergstrom (8 m.).....	1\$600
Antonio A. Souza Bastos (8 m.).....	1\$600
Luiz dos Santos Calhelhas.....	1\$200
José Camillo Gonçalves.....	1\$200
Domingos Escudeiro (4 m.).....	\$800
Antonio Pereira d'Amaral Campeão.....	1\$200
Antonio Dias Gonçalves.....	2\$400
Viuva de Roque Garcia Loureiro.....	6\$000
Manuel Gomes.....	1\$440
Candido Alonso Esteves.....	2\$400
Daniel de Mattos Sequeira.....	2\$400
José Manuel Tavares Pinheiro.....	3\$600
D. Maria Evangelista Penna Cruz.....	1\$200
José da Costa Nogueira.....	4\$800
Domingos Alexandre Gomes.....	2\$400
Antonio Joaquim Vaz.....	2\$400
Adriano Pereira Manso.....	2\$400
Severiano Alberto Ivens Ferraz.....	6\$750
Alexandre da Silva Lopes (7 m.).....	1\$400
Adelino Alves Correia.....	1\$920
	<hr/>
	53\$210

<i>Transporte</i>	53\$210
Joaquim Maria Bernardes.....	2\$400
Eduardo Pedro Vianna e sua esposa (2 m.)	1\$000
D. Maria José Botelho da Silva.....	6\$000
José Caetano Gonçalves.....	5\$000
Eduardo Parada.....	4\$800
D. Anna do Carmo Botelho Monteiro.....	6\$000
D. Maria da Piedade Pereira da Silva.....	2\$400
D. Palmira Ribeiro.....	3\$600
D. Adelina Sá.....	6\$000
Filippe dos Passos.....	2\$400
Joaquim José Monteiro e sua esposa.....	4\$800
Maria José da Conceição de Jesus.....	1\$200
Henrique Ribeiro.....	2\$250
Antonio de Souza Loureiro.....	24\$000
José de Souza Loureiro.....	12\$000
João Joaquim Monteiro da Silva Araujo.....	7\$200
João Francisco Maceira.....	1\$200
Alfredo Pimenta.....	2\$400
Bento Egrejas.....	2\$400
José Joaquim Gouveia Leite.....	2\$400
João Luiz d'Oliveira (4 m.).....	\$800
D. Maria Amelia Franco (5 m.).....	1\$250
Caetano Pereira da Silva.....	2\$400
Maria de Jesus.....	1\$200
Antonia Christina Lemos (7 m.).....	1\$400
Felix Antonio Lourenço.....	1\$200
D. Auta Virginia d'Oliveira Carmo (11 m.).....	1\$100
Miguel Francisco (2 m.).....	\$400
Carlota Joaquina (6 m.).....	\$600
Manuel Augusto Solano (1 m.).....	\$400
<hr/>	
Réis.....	163\$810
Madame Durand.....	4\$500
Anonymo.....	2\$000
Idem.....	\$100
<hr/>	
Réis.....	170\$410

Fundo dos pobres

RECEITA

Saldo que vem do anno de 1889.....	42\$605
Collectas das quartas feiras.....	15\$995
Esmolas da Sagrada Communhão.....	5\$860
Esmola d'uma irmã.....	\$500
<hr/>	
Réis.....	64\$960

DESPEZA

Esmolas a diversos pobres da Congregação	16\$460
Saldo que passa para o anno de 1891	48\$500
	<hr/>
Réis	64\$960
	<hr/>

O THESOUREIRO

José da Costa Nogueira.

Receita e despeza da Igreja Lusitana Evangelica de Villa Nova de Gaya

RECEITA

Quotas das congregados.....	108\$290
Collectas, incluindo as especiaes.....	72\$975
Quotas dos alumnos das escolas.....	168\$780

Donativos :

Ex. ^{mo} sr. Diogo Cassels.....	80\$000
Ex. ^{ma} sr. ^a D. Ethelinda Cassels.....	22\$500
» » » E. Coverley.....	4\$500
» » » H. May.....	4\$500
Encontrado na caixa das esmolas.....	\$500

Donativos especiaes para as escolas :

Ex. ^{mo} sr. Diogo Cassels.....	133\$500
» » W. M. Driscoll.....	4\$500
» » A. B. Cassels.....	22\$500
» » F. K. Cassels.....	45\$000
» » F. R. Nixon.....	4\$500
» » W. Jones.....	4\$500
Ex. ^{ma} sr. ^a D. Phoebe Delaforce.....	11\$250
» » » H. Delaforce.....	24\$750
» » » E. Coverley.....	4\$500
» » » Lydia Murat.....	4\$500
» » » Carolina Murat.....	4\$500
» » » Emilia Murat.....	4\$500
» » » H. May.....	4\$500
» » » I. Reid.....	9\$000
» » » A. Reid.....	4\$500
Deficit que passa para o anno de 1891.....	32\$190

Réis.....	780\$735
	<hr/>

DESPEZA

Deficit do anno de 1890	31\$215
Obras na capella, escola e casa do porteiro.....	56\$735
Iluminação, petroleo e vellas.....	20\$540
Esfrega e despezas miudas.....	18\$380
Missões evangelicas ás nações pagãs, importe de duas collectas para as mesmas.....	11\$475
Contribuição	6\$210
Escolas, importe dos donativos especiaes.....	286\$500
Idem, importe das quotas dos alumnos.....	168\$780
Padre Guilherme Dias, em auxilio do seu salario.....	120\$000
Sociedade dos Tratados, importe das collectas para a mesma.....	5\$100
Fundo dos pobres, importe das collectas.....	22\$560
Seguro contra fogo.....	6\$050
Annuncios, livros, encadernação e impressos.....	27\$190
	<hr/>
Réis.....	780\$735
	<hr/>
Deficit do anno de 1890.....	32\$190

Villa Nova de Gaya, 1 de janeiro de 1891. — O presidente, *Diogo Cassels*. — O thesoureiro, *W. Macdonald Smith*. — O secretario, *J. P. da Conceição*.

**Quotas dos congregados da Igreja Lusitana
em Villa Nova de Gaya, durante o anno de 1890**

Diogo Cassels	5\$200
Alberto Paiva e mulher	2\$080
D. Rita dos Santos Romariz e familia	2\$940
José Pereira e mulher.....	2\$080
Maria Pereira (6 mezes).....	\$520
José Pinto d'Oliveira e mulher	1\$560
Celestino Gonçalves e mulher.....	1\$560
José Rodrigues e mulher.....	2\$080
Manuel Pinto.....	1\$040
Luiz da Costa e familia.....	3\$120
Antonio Castro.....	1\$040
José Teixeira da Fonseca e mulher.....	2\$080
Antonio Teixeira da Fonseca (9 mezes).....	\$800
Rosa Maria Duarte	1\$560
Avelino Candido e mulher.....	1\$710
Elisa Maria Duarte.....	1\$560
Francisco Pereira (5 mezes).....	\$880
Leopoldino Ferreira	1\$040
	<hr/>
	32\$850

Transporte.....	32\$850
Antonio Joaquim.....	1\$040
Antonio Garrido dos Santos	2\$080
Rosa d'Oliveira.....	1\$040
Tobias Ferreira e Cruz e mulher.....	2\$080
Alvaro Ferreira.....	1\$040
Eduardo Knopfli Junior.....	\$520
Francisco da Costa	1\$040
Pedro Antonio Gorgal	1\$040
Anna Maria.....	1\$040
Maria Tilheira da Silva.....	1\$040
Zeferino Simão d'Amorim (6 mezes).....	\$520
Laura Brigida Duarte.....	\$520
Domingos Raphael da Silva.....	1\$040
D. Izabel Cassels.....	2\$080
D. Margaret K. Cassels.....	2\$080
Arthur d'Almeida Moura Coutinho e mulher	2\$080
Anna Brigida (9 mezes).....	\$400
Joaquim Coelho Bragante Junior.....	1\$500
Casimira Ferreira	\$760
Rita Ferreira das Neves.....	1\$560
Antonio Pereira da Silva.....	\$520
Manuel Pereira.....	1\$040
Agostinho Paiva.....	\$520
Augusto Coutinho e mulher (6 mezes)	\$780
D. Ethelinda Cassels.....	2\$080
José Augusto da Silva e mulher.....	2\$080
Antonio Candal.....	3\$040
Leopoldina Rosa	1\$040
Antonio Ribeiro e mulher.....	2\$080
Claudino dos Santos e mulher.....	1\$560
Francisco dos Santos e mulher.....	1\$560
Manuel Gomes Salgueiro	\$520
Antonio Gomes Salgueiro.....	\$520
Maria Ismenia.....	1\$040
Frederico Mariz.....	1\$040
Luiz Pinto Barbosa.....	1\$200
Manuel de Pinho Soares.....	\$500
Paulo Adolpho Nusse e mulher.....	2\$540
Guilherme Smith.....	2\$080
Antonio Paredes.....	1\$040
Alfredo de Sousa.....	1\$040
Joaquim Pinto da Conceição.....	2\$500
Antonio Leite	1\$900
Joseph C. Ivey	4\$500
Frank Nixon.....	2\$040
Herbert W. Cassels.....	2\$000
Manuel Duarte e mulher.....	1\$560
Zeferino Dias da Costa.....	1\$800

101\$470

<i>Transporte</i>	101\$470
Maria do Carmo Ramos	1\$060
Severino José Lopes e mulher.....	1\$560
Mario Pinto d'Oliveira (9 mezes).....	\$390
Rosa Gonçalves (9 mezes).....	\$390
Augusto do Nascimento Vieira (6 mezes).....	\$520
Antonio Miranda (4 mezes)	\$340
Vicente d'Oliveira (3 mezes).....	\$300
José Fernandes (6 mezes).....	\$520
José Nogueira Pinto.....	1\$000
Diversos.....	\$740
	<hr/>
Réis.....	108\$290

Resumo do fundo dos pobres da Egreja Evangelica em Villa Nova de Gaya no anno de 1890

RECEITA

Balanço do anno de 1889.....	5\$800
Importe de collectas na Egreja durante o anno.....	22\$560
Diogo Cassels.....	6\$000
	<hr/>
Réis.....	34\$360

DESPEZA

Soccorros distribuidos por diversas vezes a varios doentes, viuva e pobres da Egreja.....	23\$000
Maria do Livramento em auxilio de sua viagem da ilha de Santo Antão para o Porto.....	10\$000
Saldo que passa ao anno de 1891.....	1\$360
	<hr/>
Réis.....	34\$360

Villa Nova de Gaya, 31 de dezembro de 1890. — O thesoureiro,
Diogo Cassels. — Os vogaes, *José Teixeira da Fonseca* — *Francisco dos Santos*.

**Resumo da receita e despesa
da sociedade de socorros da Igreja Evangelica
em Villa Nova de Gaya**

RECEITA

Quotas dos socios durante o anno de 1890.....	52\$260
Diogo Cassels.....	10\$000
André B. Cassels.....	2\$000
	64\$260
Deficit para o anno de 1891.....	14\$260
	78\$520

DESPEZA

Deficit que vem do anno de 1889.....	3\$520
Socorros por diversas vezes a 12 socios.....	75\$000
	78\$520
Deficit do anno de 1889.....	14\$260

Villa Nova de Gaya, 31 de dezembro de 1890. — O thesoureiro,
Diogo Cassels.

**Balancete da receita e despesa
da Capella Evangelica Lusitana do Redemptor (a S. Lazaro)
no anno de 1890**

RECEITA

Quotas dos congregados.....	21\$550
Collectas.....	21\$415
	42\$965

DESPEZA

Gaz.....	17\$850
Reparos na escola e casa do porteiro.....	9\$215
Em auxilio da mobilia da escola.....	4\$500
Encadernação de livros de oração.....	2\$100
Seguro da capella.....	5\$000
Diversas despesas miudas.....	4\$000
	42\$665
Saldo a favor.....	\$300

Balancete dos pobres

RECEITA

Collectas..... 8\$000

DESPEZA

Em auxilio de diversos irmãos..... 7\$500
Saldo na mão do thesoureiro..... \$500

O THESOUREIRO.

Joaquim Nogueira.

Fundo parochial da Igreja Evangelica do Bom Pastor (Candal)

RECEITA

Balanço do anno de 1889..... 33\$425
Quotas dos irmãos em 1890..... 59\$360

Réis..... 92\$785

DESPEZA

Petroleo, candieiros e despesas miudas..... 20\$670
Obras na capella 13\$000
Decimas 11\$200
Annuncios e impressos..... 2\$200
Saldo a favor para 1891..... 45\$715

Réis..... 92\$785

Collegio Evangelico Lusitano

SUBSCRIPÇÃO DA EGREJA DE S. PEDRO EM 1890

Antonio de Souza Loureiro..... 6\$000
José de Souza Loureiro..... 6\$000
Joaquim de Souza Loureiro Junior..... 6\$000
José da Costa Nogueira..... 3\$600
D. Maria Amelia Franco..... 1\$250
D. Maria José da Conceição..... 2\$400
Candido J. de Souza..... 2\$400
D. Adelina Sá..... 2\$400
D. Palmyra Ribeiro 2\$400
Daniel de Mattos Sequeira..... 2\$400

34\$850

<i>Transporte</i>	34\$850
Carlos Henriques Alves Torres.....	2\$400
Alfredo Pimenta.....	2\$400
Bento Iglesias.....	1\$200
João Luiz d'Oliveira.....	\$400
João Joaquim Monteiro da Silva Araujo.....	1\$200
D. Anna do Carmo Botelho Monteiro.....	1\$200
Domingos Alexandre Gomes.....	1\$200
Adriano Pereira Manso.....	1\$200
Eduardo Parada.....	1\$200
Manuel Rapozo.....	\$200
Joaquim M. Bernardes.....	1\$200
Alexandre da Silva Lopes.....	2\$000
Domingos Escudeiro.....	1\$200
João Francisco Maceira.....	\$480
Antonio Felix Lourenço.....	\$720
José Caetano Gonçalves.....	5\$000
Antonia Christina Lemos.....	\$100
Réis	58\$150

SUBSCRIÇÃO DA EGREJA DE S. PAULO EM 1890

D. Amanda N. Camello.....	\$600
D. Ercia N. Camello.....	\$600
Francisco Maria.....	2\$400
Adelino José d'Almeida.....	1\$440
José Gomes d'Almeida Pinho.....	2\$400
Matheus Augusto da Silva Ferreira.....	6\$000
Domingos Ferreira Pastoria Gomes.....	2\$400
D. Benigna Amelia Valdez.....	1\$200
D. Virginia Julia Irwin Torres.....	1\$600
Francisco de Souza Baudouin.....	\$600
D. Maria Perpetua Baudouin.....	\$600
Januario Ferreira Baptista.....	2\$400
D. Mathilde Newington Ferreira.....	1\$200
D. Ismenia Newington Ferreira.....	1\$200
Joaquim da Silva.....	\$500
Réis	25\$140

SUBSCRIÇÃO DA EGREJA DE JESUS EM 1890

José Gregorio Baudouin.....	1\$200
Antonio José Cardona.....	2\$400
Januaria Augusta G. Torres.....	1\$440
Domingos G. Carvalhido.....	2\$400
Réis	7\$440

Quotas dos alumnos durante o anno de 1890 — Rs. 57\$880.